Desde 2017 a Universidade do Rio Grande do Sul é uma das parceiras do projeto da Embrapa Clima Temperado “A Rota dos Butiazais no Bioma Pampa: conectando pessoas e ecossistemas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade” (CNPq). Decorrente deste fato buscou-se contribuir com o fortalecimento da Rota em Tapes e fazer um levantamento do extrativismo de butiá, as áreas de coleta da matéria-prima e os produtos confeccionados pelos extrativistas e artesãos que promovem o Desenvolvimento Rural Sustentável com foco na espécie *Butia odorata.* Entre os municípios de Tapes e Barra do Ribeiro, localizado às margens da planície costeira no Sul do estado, encontra-se a maior região de butiazeiros do Brasil, sendo esta, parcialmente afetada pela agricultura mecanizada. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza aplicada, utilizando-se de procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental, de campo e observação participante. Todos os extrativistas foram identificados pelo método Bola de Neve e para o acompanhamento e entendimento das atividades exercidas por cada um, foi utilizado o método de entrevista semiestruturada. Como resultados, a pesquisa identificou 10 extrativistas, dentre eles, alguns se destacam pelos produtos decorativos feitos com o uso de sementes, fibra e folhas, outros com o uso da polpa no preparo de alimentos. Foi elaborado de um mapa temático utilizando o programa ArcGiz, identificando os locais de coleta de frutos e galhos na safra de 2018, tanto em áreas de livre acesso como em propriedades particulares. Grande parte dos extrativistas pertence à agricultura familiar de Tapes onde repassam o conhecimento uns aos outros, bem como, as técnicas de manejo, armazenamento e preparo de produtos. É reconhecível a importância destas ações na vida dos participantes, pois alguns complementam a renda familiar, outros mantêm um contato mais próximo da natureza, advindo contribuir com a conservação dos recursos da biodiversidade local.